



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFSM
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL
PAPEL DOS DOCENTES

A UFSM tem como missão "promover ensino, pesquisa e extensão, formando lideranças capazes de desenvolver a sociedade", ou seja, de gerar e difundir conhecimento e não apenas reproduzi-lo, o que exige capacitação e responsabilidade por parte dos segmentos docente, discente e técnico-administrativos em colaborar para a manutenção de uma Universidade pública, gratuita e de qualidade.

No currículo antigo grande partes dos alunos têm uma participação muito passiva nas atividades, assistindo as aulas, ouvindo explicações e posteriormente estudando para as provas. De acordo com a Avaliação Institucional, os alunos dos Cursos de Graduação do nosso Centro apresentam poucos problemas de evasão e repetência. É pequeno o número de alunos que freqüentam as bibliotecas bem como poucos procuram os professores para esclarecer dúvidas e têm poucas oportunidades de trabalhos em grupos, atuações em projetos de pesquisa ou extensão muito menos em comissões tais como movimento estudantil, caracterizando uma formação individual restrita às atividades de ensino.

Diante das mudanças no mundo do trabalho exige-se um profissional mais polivalente, portanto faz-se necessário oportunizar uma formação mais ampla, ou seja, de cidadania, contemplando os aspectos humanísticos, muito embora boa parte dos alunos venha buscar uma formação técnica apenas. A Universidade pública oferece várias alternativas de complementação curricular que devem ser aproveitadas exigindo em contrapartida consciência das responsabilidades que lhes cabem ou o cumprimento com os deveres de alunos, conhecendo o projeto do Curso e posicionando-se com relação a sua participação.

Neste currículo os alunos terão liberdade para fazer as suas escolhas através da flexibilização no desenvolvimento curricular por meio da disponibilização de disciplinas eletivas, assim como outras atividades, tais como: cursos, projetos de pesquisa e eventos; portanto deve-se fazer uso dessa liberdade, buscando orientação junto aos professores.

Portanto, os estudantes deverão cumprir com os requisitos fundamentais de aluno, quais sejam: freqüentar as aulas; dedicar-se aos estudos individuais, participar dos trabalhos de grupo; ser pontual; estabelecer um bom relacionamento com os colegas e professores, bem como zelar pelo patrimônio público.

Tradicionalmente pensar-se-ia somente no papel docente e discente para o desenvolvimento das atividades, mas partilhando de uma visão mais global, entende-se que os Técnico-Administrativos também têm uma função importante no processo de formação profissional empreendido no Curso. Daí a necessidade de comprometerem-se com o alcance dos objetivos propostos.

Entende-se necessária a criação de uma cultura de responsabilização coletiva, assumindo cada segmento o seu papel, pois não sendo mais possível omitir-se diante da complexa tarefa de formar profissionais cidadãos. Portanto, os técnico-administrativos devem atender as necessidades do curso, apoiando o desenvolvimento das atividades didáticas. Inclusive, há Medida Provisória, emitida pelo Governo Federal no dia 15/12/2003, que exige incluir o técnico-administrativo nas comissões de Avaliação do Ensino Superior (além do professores e alunos), responsabilizando-os também pela qualidade da formação do profissional.

É importante considerar as relações entre todos os que estão envolvidos na formação universitária, exigindo que os TA's também colaborem para assegurar um ambiente onde prevaleça o respeito, o equilíbrio e a colaboração.

Como vivemos em uma sociedade em constante transformação, todo o profissional necessita atualizar-se e capacitar-se para a melhoria no desempenho da sua função, assim, também os servidores técnico-administrativos devem comprometer-se com a sua formação continuada, participando de eventos e cursos promovidos pela Instituição e fora dela, sempre que isso for necessário e possível.

Sendo a Instituição um bem público, há a necessidade de que os técnico-administrativos colaborem para manter em bom estado os materiais, os equipamentos e o espaço físico que estão sob a sua responsabilidade.

A efetivação do Projeto Político Pedagógico exige esforço de todos envolvidos no processo, caso contrário sua consolidação ficará comprometida.

Neste contexto, o corpo docente deve estar consciente de seu papel, enquanto sujeito envolvido e responsável pela efetivação do Projeto Político Pedagógico, e assumir comportamentos e atitudes no desempenho de suas funções, visando a atingir os objetivos do Curso de Engenharia Florestal.

Neste sentido, partindo-se do pressuposto da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, com relação ao comportamento e atitudes do corpo docente, acreditam-se na importância de promover a/o:

- Interação com os objetivos da UFSM e do Curso visando efetivação do Projeto Político Pedagógico através de ações devidamente articuladas e cooperativas;
- Promover um tipo de ensino que permita a produção do conhecimento e não apenas a sua reprodução
- Melhorar o relacionamento entre professores e alunos, no sentido de valorizar a pessoa humana e a participação ativa nas atividades.
- Vivenciar os princípios éticos fundamentais do relacionamento humano e da profissão.
- Compromisso com o social preparando os futuros profissionais para terem uma visão do contexto sócio-econômico e cultural onde irão atuar, preparando-se para agir de forma responsável.
- Capacitação e atualização científica e didático-pedagógica;
- Compreensão do ser humano como princípio e fim do processo educativo;
- Inserção na comunidade científica profissional, através da participação em comissões científicas, movimentos associativos, grupos de pesquisa, eventos científicos e profissionais;
- Integração com corpo discente através das práticas pedagógicas, de orientação acadêmica, da iniciação científica, de estágios e monitorias;
- Divulgação e socialização do saber através de produções científicas, técnicas, culturais, etc.
- Inserção no contexto institucional, participando da gestão acadêmica e administrativa;
- Inserção no contexto social através de práticas extensionistas, ações comunitárias e integração com a comunidade e grupos de pesquisa;

Data:

____/____/____

Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NORTE-RS/UFMS
PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO
CURSO DE ENGENHARIA FLORESTAL
PAPEL DOS DOCENTES (continuação)

- Valorização e ênfase da dimensão interdisciplinar e do trabalho multiprofissional, bem como, da inter-relação das disciplinas do currículo do curso.

A Universidade, que forma muitos desses profissionais, tem a importante função de prepará-los para essas novas exigências da sociedade, pois os trabalhadores nela formados geralmente ocupam importantes espaços nessa sociedade.

Faz-se necessário analisar se a formação nela proporcionada atende a tais demandas, assim como o compromisso docente com essa formação.

Entende-se que os professores têm um papel fundamental no ensino e preparação desses profissionais, mas que em geral não tiveram capacitação para promover tal formação, devido à falta de embasamento pedagógico e sociológico, pois tradicionalmente é requerida somente titulação na área do conhecimento específico de sua atuação, o que acarreta problemas que são reconhecidos nos processos de avaliação institucional. Para minimizar muito dos problemas há a necessidade de contextualização dos conteúdos.

Nos cursos do Centro de Ciências Rurais um número significativo de alunos aponta problemas como: a utilização da aula expositiva como a única técnica de ensino, a falta de contextualização dos conteúdos trabalhados no Curso, a falta de diversificação na avaliação da aprendizagem, entre outros que se relacionam com a ação docente.

Tais problemas indicam a necessidade da formação pedagógica e aquisição de noções de sociologia por parte dos professores, o que poderá auxiliar na compreensão e ação mais qualificada no processo ensino-aprendizagem, na formação acadêmica e profissional.

Para isso, as atividades de sala de aula devem aliar o tripé defendido pelo Projeto Político-Pedagógico da Universidade que defende a indissociabilidade entre a pesquisa o ensino e a extensão, facilitando que os alunos tenham a oportunidade de participar de atividades que requeiram atitudes mais protagonistas. Essas atividades de pesquisa e extensão são importantes porque introduzem os alunos nas problemáticas relacionadas às áreas de conhecimento do curso, assim como os põem em contato com a realidade local, regional, nacional e internacional.

Outro aspecto que professores e alunos não deverão descuidar refere-se às relações que são estabelecidas entre eles, requerendo respeito, cumplicidade e valorização de ambas as partes, compreendendo-se ambos como sujeitos do processo educativo.

Portanto, faz-se necessário, por parte dos professores conhecerem o projeto e mais do que isso, participar de sua elaboração, tomando decisões que o envolverão diretamente, principalmente no que se refere ao desenvolvimento contínuo desse projeto.

Os discentes, como um dos segmentos de atuação junto à Universidade e o Curso, têm um papel fundamental e estratégico para a decisão e implementação do PPPEF. Sem auto determinação, compreensão, atitudes e disposição para a efetivação dos preceitos e mudanças propostas para os alunos, tais como aulas, estágios extra e curriculares, desenvolvimento de pesquisas, atuação na sociedade, dentre outros nos espaços de seu cotidiano, o PPPEF se estagnarará e não conseguirá sair de suas entrelinhas, não renovando conceitos, atitudes e o currículo junto ao curso, onde se avaliou ter necessidade de mudanças.

Em espaços de debate estudantil, universitário e inclusive do próprio curso, os discentes não têm, geralmente, como prática, participar destes, se abstendo e renegando o seu papel de agente transformador social, em tomada de decisões pertinentes ao meio onde vive.

A Universidade e o Curso de Engenharia Florestal devem estimular e fomentar, a necessidade e o caráter essencial da participação de todos os seus segmentos, inclusive os estudantes, junto a debates, seminários, conselhos e congressos pertinentes ao curso, a Universidade e a sociedade, reafirmando um dos seus papéis fundamentais, formando profissionais capazes de intervir junto à realidade e às necessidades sociais.

Os discentes devem ser estimulados e motivados no que se refere às mudanças e renovações propostas no PPPEF. Os órgãos organizativos e representativos dos alunos (Associações de turma, Diretório Acadêmico e DCE) como também os órgãos competentes da Universidade responsáveis pelas atividades de ensino (Coordenação, Pró-Reitorias e Departamentos), devem estimular e promover debates e avaliações periódicas, em torno de suas posturas, responsabilidades e compromisso no processo de implementação do PPPEF e suas inter-relações com a Universidade.

Portanto, para a melhoria contínua do PPPEF os docentes devem exercer o direito de prestador de serviço, contratado e remunerado pela sociedade, exigindo compromisso dos discentes no que se refere ao melhor aproveitamento dos serviços fornecidos, demonstrando disponibilidade e acessibilidade às contribuições emanadas destes para a melhoria contínua do processo educacional e da formação técnica e profissional como um todo.

Data:

____/____/____

Coordenador do Curso